



DEGAS:
O PINTOR E O FOTÓGRAFO

Maria Cristina Romão da Silva

ABSTRACT

This is a study on Degas, the painter and the photographer, focusing on his nudes (Bathing Women). Impressionism, Realism as well as the beginnings of photography and its influences on Plastic Arts are used to contextualize Degas. The present dissertation is divided into three chapters, as follows: 1 - The Impressionist Look; 2 - Degas; 3 - Looking through the keyhole.

Este trabalho visou mostrar a influência da fotografia na evolução da obra do artista francês Edgar Degas.

Para tal finalidade, demos um enfoque contextualizando o panorama artístico ao qual pertencia o pintor, tendo como principal fonte de informações obras de Friedrich (1993) e Rewald (1991) em *Olympia: Paris no Tempo dos Impressionistas* e *História do Impressionismo* respectivamente.

Em Friedrich, encontramos informações importantes no que diz respeito à sociedade parisiense no século XIX, entre os anos de 1865 a 1890. A partir do quadro, que dá título ao livro, o autor trabalha o perfil dos conturbados anos que viram florescer a vida e a carreira dos pintores impressionistas, entre eles Degas.

Tendo como ponto de partida a história de Victorine Meurent, personagem conhecida da vida noturna parisiense que posou para Manet como modelo da *Olympia*, o livro apresenta um painel detalhado da problemática da prostituição em Paris, pesquisando profundamente a questão. Nesta abordagem, o livro vai ao encontro dessa questão crucial do universo das vendedoras do corpo. Como fato do cotidiano, esse ambiente incita Degas a criação de suas obras.

Com Rewald, um dos mais credenciados críticos do Impressionismo, temos uma documentação precisa e confiável dos eventos e datas minuciosamente citados a respeito deste panorama da arte francesa. O autor traça um painel que cobre os anos de 1855 até o final do século XIX. Essa obra, a respeito do Impressionismo, fornece-nos detalhes sobre as exposições do grupo bem como a aparição de Degas na cena artística; primeiro, nos salões e, posteriormente como um dos organizadores das Exposições dos Independentes.

Utilizaremos obras básicas de escritores da época como Zola (1989) em *A Batalha do Impressionismo* e de Baudelaire (1993) em *Obras Estéticas*, para orientar nossos conceitos sobre a revolução estética que se deu no período em que se insere a trajetória de Degas.

Os textos críticos de Zola publicados em jornais da época, reunidos neste livro, dão-nos uma visão da luta travada entre a crítica, o público e os pintores impressionistas.

Zola, como um dos defensores dos novos artistas, será uma das poucas vozes a se levantar a favor deles. Com o passar dos anos, Zola revê suas opiniões e tecerá algumas críticas contra àqueles que defendeu. Em oposição, consagrará generosas críticas a Degas, um impressionista de outra vertente.

Baudelaire é bibliografia obrigatória, pois decorre sobre o espírito que anima a busca por uma nova representação, especialmente no ensaio *O Pintor da Vida Moderna*. Originalmente, dirigido a Constantin Guys, designado apenas pelas iniciais C.G., vamos encontrar a criação e o significado da palavra “moderno”. Em seus escritos, Baudelaire lança as bases do pensamento norteador da pintura de muitos artistas, os conceitos subjacentes a esses textos dão uma nítida visão da influência que exerceram sobre Degas e outros da mesma geração, especialmente àqueles que se voltam para as cenas do cotidiano e à poesia que emana das ruas de Paris.

*ZOLA E ..
A Batalha do
Impressionismo:
Paris no
tempo dos
impressionistas

BAUDELAIRE.
c..
Obras Estéticas:
filosofia da
imaginação
criadora

Outro ensaio de Baudelaire, também reunido nesse mesmo livro, sob o título *O Público Moderno e a Fotografia* coloca-nos a par da visão que o autor faz sobre a fotografia e pintura realista, dois problemas reunidos em uma análise crítica e negativa sobre ambos e que nos fornece uma das abordagens acerca do surgimento da fotografia e suas implicações na arte.

Ainda como fonte de subsídios serão abordados alguns ensaios reunidos sob o título “Fotografia: usos e funções no século XIX” organizado por Fabris (1991), para fundamentar a reflexão sobre o impacto da descoberta da técnica fotográfica no século passado.

Mais importante ainda é a fundamentação de suas pesquisas em fontes legítimas e que veem corroborar nossa abordagem no tocante ao uso e a influência da fotografia na obra de Degas.

No âmbito da fotografia, é importante sublinhar o valor das pesquisas de Turazzi (1995), sob o título “Poses e Trejeitos: a fotografia e as exposições na era do espetáculo” (1839 - 1889). O referido livro contém informações preciosas sobre o desenvolvimento de técnicas fotográficas. Expõe, com precisão, os diversos tipos de aparelhos que se utilizavam, das mais variadas formas, de imagens transformados em espetáculos de entretenimento, traçando um painel do impacto da nova invenção sobre o público.

*FABRIS. A..
Fotografia: usos
e funções no
século XIX.

a fotografia e as
exposições na
era do
espetáculo.

Especificamente sobre o Impressionismo, encontramos em *L'ABCdaire de L'Impressionisme* de Medeline e Lobstein (1995), um painel substancioso acerca dos temas e das técnicas usadas pelos artistas. Esse livro apresenta de A a Z de forma bem abrangente todas as questões ligadas ao movimento dos jovens artistas. Traça um perfil dos lugares que frequentavam, geralmente, retratados em seus quadros. Aborda, ainda, as descobertas e invenções no campo da ciência, que exercerão influências decisivas sobre os artistas, como a teoria das cores de Chevreul e a fotografia. A vida e a obra de cada artista formam um retrato da sociedade, dos lugares e dos ambientes tematizados pelos pintores.

L'ABCdaire de

Sobre a vida e a obra de Degas, especificamente, foram pesquisados diversas fontes, todas constantes na bibliografia final. Muitos dados foram retirados dos livros

acima citados, entre eles o livro “L’ Opera Completa di Degas” de Russoli e Minervino (1966). Esta obra acrescentou à nossa pesquisa figuras que geralmente não se encontram em publicações nacionais. Infelizmente, faltam algumas páginas, fato que prejudicou um levantamento completo da ficha técnica. O texto apresenta uma faceta de Degas pouco conhecida, seus sonetos, cuidadosamente transcritos do francês, sem tradução para o italiano, idioma da publicação. Segundo os autores, a tradução resultaria numa perda de suas qualidades poéticas. A contribuição bibliográfica foi relevante, inclusive para conferir alguns dados.

O enfoque desta dissertação recaiu em procedimentos para abordagem da obra de Degas, cuja bibliografia básica auxiliará o capítulo inicial em que será circunscrito o período escolhido para análise, dentro do qual destacamos os principais acontecimentos e as influências que marcaram o desenvolvimento do movimento Impressionista enfatizando o posicionamento adotado pelos artistas, em busca de uma nova representação.

Antes de nos ocuparmos com a análise das obras de Degas, mais especificamente, de um conjunto de telas e fotografias escolhidos dentro de sua temática - o nu - fizemos uma retrospectiva de sua carreira, utilizando para esse enfoque dados biográficos e informações contidas em seus escritos e em sua produção pictórica para montar um quadro da vida e da obra do artista.

No âmbito de nossa opção, mesclam alguns fatores sociais e históricos, nossa abordagem, entretanto, segue unicamente pela via sociológica, pois, buscaremos apontar os vários pontos de vista que comparam um painel social e formal, destacaremos Degas e algumas de suas obras.

Assim procedendo, abrimos espaço para discutir o terceiro ponto deste enfoque que culminará com a análise da relação entre pintura e fotografia, tendo como objeto de estudo algumas das banhistas pintadas e fotografadas por Degas, levando em conta principalmente as técnicas utilizadas e seu desenvolvimento dentro de uma perspectiva cronológica.

A organização da dissertação tem por objetivo:

-Resgatar os ideais artísticos do século XIX no amplo contexto social que está inserido através do pensamento da crítica de arte; evidenciar o caráter único da obra de Degas, contraponto sua estética com os ideais do grupo impressionista; enfatizar o papel desempenhado pela fotografia como elemento de ruptura que culminou com uma mudança de visão na forma de representação da realidade.

Cumpridos os objetivos, restou indagar sobre as influências que as descobertas desse período exerceram sobre as artes visuais.

A História da Arte, contextualizando Degas diacronicamente e sincronicamente, é a base metodológica do texto trabalhado.

Apoiado na História Social e na Sociologia da Arte, vendo-a como o estudo das estruturas e princípios visuais e mentais através dos quais uma sociedade expressa-se e produz arte. Assim, o século XIX gera reações sociais e artísticas como aqueles em que aparecem Zola e os pintores realistas e impressionistas, criando um grande painel sócio-artístico, um novo olhar, uma nova postura.

* RUSSOLI. F.
MINERVINO.
F. L’ opera
completa di
Degas.

BIBLIOGRAFIA

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. tradução Pioneira Editora. S.P., 1988.
- ARNHEIM, Rudolf. **Intuição e Intelecto na Arte**. Tradução, São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- AUMONT, Jacques. **A Imagem**. Campinas, SP: Papyrus, 1993
- BAUDELAIRE, Charles. **Obras Estéticas: filosofia da imaginação criadora**. Tradução. Petrópolis, RJ : Ed. Vozes, 1993.
- BENJAMIN, Walter. **Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política**. Lisboa - Portugal : Relógio D'água Editores, 1980.
- DONIS, A. DÜNDIS. **Sintaxe da Linguagem Visual**. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- DUBOIS, Philipe. **O Ato Fotográfico e Outros Ensaios**. Tradução. Campinas, SP : Papyrus, 1994.
- FABRIS, Annateresa (org). **Fotografia: 1/SOS e funções no século XIX** São Paulo : Editora Universidade de São Paulo, 1991.
- FRANCASTEL, P **A Realidade Figurativa**. Tradução. São Paulo: Perspectiva, 1993
- FRANCASTEL, P. **O impressionismo**. Tradução. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1988.
- FRANCASTEL, Pierre. **Pintura e Sociedade**. Tradução. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1990
- FREUND, Gisele. **Fotografia e Sociedade**. Tradução, Lisboa: Veja, 1995
- FRIEDRICH, Otto. **Olympia: Paris no tempo dos impressionistas**. Tradução São Paulo: Companhias das Letras, 1993
- GOMBRICH, E. H. **La Imagem y El Ojo: Nuevos estudios sobre La psicologia de La representacion pictória**. Tradução. Alianza Editorial, Madrid – Espana, 1993.
- HEDGECOE, John. **Guia Completo de Fotografia**. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HONCTIN, L. **Degas photographe**. L'Oeil, maio de 1960.
- KENNETH CLARK. **O Nu: um estudo sobre o ideal em arte**. Tradução. Portugal: Editora Ulisséia.
- KUBRUSLY, C.A. **O que é fotografia**. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Primeiros Passos, 82).